

Ciência para todos

Aqui você vai encontrar importantes informações do curioso mundo da Ciência. Contamos com sua ajuda para conservar este texto, que também está disponível em nosso site.

ENERGIA ELÉTRICA: QUEM SUSTENTA ESSA IDEIA?

Quando você liga a TV ou coloca seu celular para carregar, por acaso pensa nos processos que estão envolvidos na produção de energia elétrica? Provavelmente, não! Entretanto, quando as luzes se apagam repentinamente em seu bairro e todos ficam no escuro, aí sim, vem o desespero! Afinal, não dá pra ficar muito tempo sem energia elétrica, não é verdade?

Mas o que pouca gente sabe é quanto custa essa energia que chega em nossas casas. Não se trata do valor da conta de luz, mas dos impactos envolvidos na geração de eletricidade por meio de uma usina hidrelétrica.

Um desses impactos é a alteração do fluxo de rios devido às barragens das hidrelétricas. Os peixes são os mais prejudicados, pois muitos deles precisam se deslocar para águas próximas à nascente no período de reprodução. E, tendo as barragens atuando como barreiras, eles não conseguem atravessá-las.

Pesquisadores da UFMG têm estudado os impactos dessas iniciativas não só para os peixes mas também para as comunidades da região, que são obrigadas, na maioria das vezes, a se mudarem para outros lugares. No caso dos peixes, tem-se buscado diferentes tipos de construção de barragens, para facilitar o deslocamento desses animais. Com relação às pessoas, mesmo que a empresa responsável pela construção da barragem cubra os custos financeiros das mudanças, o impacto social e cultural é algo que dificilmente se contorna, pois as comunidades têm seus costumes alterados e também sofrem com problemas ambientais.

Contudo, ninguém quer ficar sem energia. Ainda bem que, pelo menos, existem grupos preocupados em estudar alternativas para que os impactos das hidrelétricas no meio ambiente sejam minimizados.

Texto originalmente escrito por Livia de Melo, Gustavo Santos e Leandro Alves para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5** e adaptado por Thuane Sales Gonçalves e Adlane Vilas-Boas.

